

Associação entre problemas oclusais e a vulnerabilidade social, em indivíduos de 6 a 10 anos de idade.

MICHAEL ZOPPE DE ARRUDA (EM), LEONARDO MELOTTO (EM), EMÍLIO P. FONSECA (PG), SILVIA A. S. VEDOVELLO (PQ), GLÁUCIA M. B. AMBROSANO (PQ), MARCELO C. MENEGHIM (PQ)

Resumo

Considerando que a má oclusão afeta diretamente a estética da face e do sorriso, uma aparência desagradável pode levar a um impacto negativo na qualidade de vida. Qualidade de vida relacionada à saúde é um termo usado para avaliar como a dor e/ou desconforto afetam o bem-estar do indivíduo. Maior parte dos trabalhos que investigam o impacto da má oclusão na qualidade de vida foi realizado em adolescentes. O objetivo deste estudo foi associar a presença da má oclusão a fatores contextuais de qualidade de vida e exclusão social em indivíduos de 7 a 10 anos de idade. Metodologia: estudo epidemiológico, observacional, transversal e analítico realizado com 1.256 crianças de 7 a 10 anos de idade selecionadas em 11 escolas públicas da cidade de Piracicaba (São Paulo, Brasil) a partir de amostragem probabilística por conglomerados. Calculou-se o tamanho da amostra baseado em estudos anteriores para a cárie dentária e problemas oclusais, considerando que 50% das crianças na faixa etária entre 7 e 10 anos apresentam má oclusão, admitindo-se um erro amostral de 5%, nível de confiança de 95%, perda amostral de 20% e erro de desenho igual a 2, obtendo-se uma amostra mínima de 924 indivíduos selecionados aleatoriamente. Foram excluídas crianças que já haviam realizado ou encontravam-se em tratamento ortodôntico, além de problemas físicos ou psíquicos que pudessem impedir a realização dos exames. Os dados foram coletados através questionários estruturados e exame clínico odontológico. Para a determinação da vulnerabilidade social, foram utilizados os dados disponibilizado pelo Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba. Os bairros foram agrupados segundo o critério utilizado em níveis com variação de -1 a 1, e denominados de A (menor exclusão) a E (maior exclusão). A influência da má oclusão na qualidade de vida foi determinada por meio do CPQ₈₋₁₀. O exame clínico avaliou aspectos relacionados a má oclusão baseado nos critérios de Foster; Hamilton (1969) and Grabowski et al. (2007). Conclusão: o aumento da idade associada a maior exclusão social é o melhor modelo explicativo para a determinação do aparecimento dos problemas oclusais.

Palavras Chave: Epidemiologia, Qualidade de Vida, Ortodontia.

Introdução

Considerando que a má oclusão afeta diretamente a estética da face e do sorriso, uma aparência desagradável pode levar a um impacto negativo na qualidade de vida. Qualidade de vida relacionada à saúde é um termo usado para avaliar como a dor e/ou desconforto afetam o bem-estar do indivíduo. Maior parte dos trabalhos que investigam o impacto da má oclusão na qualidade de vida foi realizado em adolescentes. O objetivo deste estudo foi associar a presença da má oclusão a fatores contextuais de qualidade de vida e exclusão social em indivíduos de 7 a 10 anos de idade inserir o texto: letra Arial 10.

Resultados e Discussão

Foram examinados 1.256 indivíduos (47,21% masculinos e 52,79% femininos) na faixa etária de 7 a 10 anos. A amostra foi dicotomizada pela faixa etária em 7-8 (51,5%) e 9-10 (48,5%) e pelo nível de exclusão social (alta e baixa), sendo que, 45,06% vivem em área de alta exclusão social. Do total de indivíduos examinados, 92,1%

apresentaram algum tipo de má oclusão. Considerando a análise bivariada segundo os níveis, considerando o indivíduo, o gênero não apresentou significância estatística; a idade, apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). No segundo nível contextual) a variável independentes nível de exclusão social apresentou significância estatística ($p < 0,05$)

Conclusões

O aumento da idade associada a maior exclusão social é o melhor modelo explicativo para a determinação do aparecimento dos problemas oclusais

Agradecimentos

Agradecimento ao PIBIC/CNPq. PRP-Unicamp.